

40 foi dobrado ao meio na sua maior dimensão e o filtro SMS foi colocado entre as duas camadas do TNT dobrado. Uma costura para unir as 3 camadas foi feita em máquina overloque na parte superior da máscara. Os aventais foram confeccionados com TNT de gramatura 40, com mangas compridas, abertura posterior com tiras na cintura e na região do pescoço.

**Resultados:** A produção total foi de 50.511 máscaras cirúrgicas e 3.000 aventais descartáveis.

**Discussão/Conclusão:** Todo o material produzido foi direcionado para as equipes de saúde do município. Essa ajuda foi de extrema valia, pois garantiu a segurança dos trabalhadores do sistema de saúde, até que os estoques fossem normalizados com a obtenção de máscaras e aventais no mercado. Os trabalhos iniciaram em 20/03/2020 e foram encerrados no dia 26/06/2020.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101127>

EP-050

### COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19



Jéssica Karen de Oliveira Maia, Maisa Leitão de Queiroz, Odaleia de Oliveira Farias, Reângela Cíntia Rodrigues Oliveira, Antonio Jose Lima de Araújo Júnior, Ana Karoline Bastos Costa, Marli Teresinha Gimenez Galvão

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Ag. Financiadora: Financiamento Próprio

**Introdução:** A enfermagem atua em diversos âmbitos da saúde, prestando ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde.

**Objetivo:** Analisar as competências de enfermagem manifestadas durante a atuação junto as ações de testagem rápida para Coronavírus Disease (COVID-19).

**Metodologia:** Relatar a experiência de enfermeiros e estudantes de enfermagem durante atividades de testagem rápida para identificação de anticorpos para a COVID-19, buscando associar as ações desenvolvidas aos domínios das competências do enfermeiro promotor de saúde. Os testes foram realizados por integrantes do Núcleo de Estudos em HIV/aids e doenças associadas da Universidade Federal do Ceará, no mês de setembro de 2020. As ações foram implementadas na Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/aids e no Serviço de Assistência Especializada em HIV/aids do Centro de Saúde Meireles, em Fortaleza-CE.

**Discussão/Conclusão:** A atuação de enfermagem se apresenta de forma dinâmica e se manifesta em todos os momentos do processo saúde-doença, em virtude das suas inúmeras competências. Para atuar junto as ações de testagem para COVID-19, fez-se o uso de diversas competências: inicialmente evidenciou-se a competência estimativa/diagnóstico, no qual foi identificado a necessidade de realização de testagem com pessoas vivendo com a HIV, em decorrência da vulnerabilidade dessa população diante de infecções, a partir disso, se sobressaem mais duas competências, a liderança com a decisão da ação; e o planejamento com a criação

de vínculos com instituições organizando a logística, estrutura, dimensionamento de pessoas e materiais. Além disso, foram exigidas habilidades técnicas, realizando a triagem e avaliação dos indivíduos; habilidades em pesquisa para desenvolvimento e preenchimento de formulário com questões sociodemográficas e sobre COVID-19. A realização de aconselhamento individual, esclarecendo sobre o funcionamento do método, suas limitações, sinais e sintomas da doença, cuidados de prevenção e por fim execução dos testes e seus laudos tonando-se visível o uso da competência da catalisação de mudanças, pois nesses atos houveram promoção da educação em saúde, empoderamento da população para o autocuidado orientado e estímulo a adesão de hábitos saudáveis. A enfermagem se apresenta como um dos principais pilares de um sistema de saúde. As competências do enfermeiro, aliadas ao trabalho multiprofissional, são alicerces para realização de ações de saúde, garantindo qualidade, eficiência e desenvolvimento profissional contínuo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101128>

EP-051

### RELATO DE VIVÊNCIA DE PLANO DE CONTINGENCIAMENTO EM UM NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA



Jessica Maia Storer, Blenda Gonçalves Cabral, Jaqueline Dario Capobianco, Tanimária da Silva L. Ballani, Gilselena Kerbauy, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

**Introdução:** A Vigilância Epidemiológica (VE) em âmbito hospitalar detecta mudanças nos determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. Durante a pandemia da COVID-19, esse serviço, com apoio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), vem exercendo um papel imprescindível com produção de informações e articulação com gestores municipais a fim de atualizar os indicadores em saúde e garantir a tomada de decisão a nível local.

**Objetivo:** Relatar a vivência de residentes de enfermagem em infectologia, sob supervisão, em um NHE durante a pandemia da Covid-19.

**Metodologia:** Relato de experiência de residentes de enfermagem em infectologia no NHE, em um município do sul do Brasil de março a maio de 2020.

**Resultados:** Durante o período, foram atendidos 842 casos, desses 114 confirmados. Nesse período, foi seguido um fluxo de trabalho, a partir de oito estratégias: 1<sup>a</sup>: rastreamento de pistas conforme atualizações periódicas de definição de caso pelo Ministério da Saúde; 2<sup>a</sup>: planilhamento online com dados demográficos, clínicos e desfecho; 3<sup>a</sup>: treinamento de estagiários no preenchimento da ficha de notificação e do fluxo de notificação; 4<sup>a</sup>: atualização diária dos casos com tabulação na planilha; 5<sup>a</sup>: relatório dos óbitos confirmados por Covid-19 à assessoria de imprensa; 6<sup>a</sup>: divulgação de informações por meio de boletim diário de casos; 7<sup>a</sup>: investigação de casos notificados; 8<sup>a</sup>: participação como ouvintes de reuniões com